



**Antonio Carlos
Palandri Chagas**

Presidente da SBC
Biênio 2008-2009



Ibraim Masciarelli

Editor do *Jornal SBC*
Biênio 2008-2009

Prezado associado,

Dirigir a SBC é uma tarefa de responsabilidade, mas muito gratificante. As dimensões continentais do Brasil e suas diferentes realidades socioeconômicas fazem com que as necessidades da área da saúde tenham planejamento e condução muito peculiares.

Ciente disso e testemunhando a dedicação das nossas regionais, a atual diretoria procura estar próxima das sociedades estaduais, conhecendo suas necessidades e dando apoio para o desenvolvimento da cardiologia em todos os territórios da nação. Essa ação faz parte dos planos de oferecer educação continuada a todos os cardiologistas, permitindo aos brasileiros acesso à cardiologia de qualidade.

Dois outros fatos devem ser destacados: a crescente parceria com a indústria farmacêutica que, de forma ética e sem interferir nas decisões científicas da SBC, tem apoiado integralmente as ações da nossa sociedade e a participação da sociedade nos eventos internacionais que nos têm orgulhado muito. O reconhecimento fora do Brasil é prova de como a comunidade internacional coloca a cardiologia nacional no mesmo patamar de qualquer outro centro de referência.

Nosso trabalho também está sendo reconhecido pelo governo federal e o Ministério da Saúde tem convocado a SBC para ser sua parceira no planejamento de diferentes atividades com o objetivo de conhecer melhor a realidade das doenças cardíacas no país e, assim, planejar de forma mais adequada ações que possam aprimorar a saúde dos brasileiros.

Percebemos, dessa forma, que as decisões tomadas pela atual diretoria encontram-se no caminho certo de continuar estimulando a pesquisa e a produção de conhecimento no nosso país e facilitando o acesso de todos os cardiologistas ao que há de mais moderno e atual para promover o melhor cuidado de saúde para o coração dos brasileiros.

Grande abraço a todos!

Prezado leitor,

Este número do *Jornal SBC* continua com a intenção de retratar a história e o presente da cardiologia brasileira. Damos destaque especial às diferentes atividades científicas das nossas regionais, anunciando e relatando os resultados de congressos e simpósios em vários estados do país.

Chama atenção, de modo particular, o fato de que, além de programações voltadas para o público médico, várias estaduais têm realizado atividades para a população em geral, somando esforços para que o cuidado e a atenção com a saúde cardiovascular façam parte do cotidiano dos brasileiros.

A preocupação com a qualidade da educação continuada e da promoção à pesquisa e ao desenvolvimento com a cardiologia no Brasil tem orientado a organização do nosso próximo congresso cuja programação já se encontra em fase adiantada e que merece destaque nesta edição. Também nunca é demais lembrar a importância que o título de especialista em cardiologia vem ganhando.

Além disso, contamos com nossas já tradicionais seções tais como “Fora do Consultório”, “Filho de Peixe”, “Minha Cidade”. Todas elas em concordância com nossa intenção de divulgar cada vez mais diferentes colegas e regiões do Brasil, deixando muito claro o fato de que a qualidade da cardiologia brasileira não resulta da atuação de poucos centros, mas da soma de esforços de diferentes partes do território nacional cujas características, peculiaridades e pessoas, merecem e precisam ser cada vez mais divulgadas e conhecidas.

Finalmente, de acordo com nosso organograma de trabalho, damos nossas boas-vindas aos três novos integrantes do nosso corpo editorial. Os Drs. Antonio Sergio Cordeiro da Rocha (RJ), Nabil Ghorayeb (SP) e Oscar Pereira Dutra (RS), que dispensam qualquer apresentação. São colegas amplamente conhecidos e reconhecidos em todo o Brasil e que agora nos emprestam seu talento. Este, certamente, é um presente para o nosso jornal.

Boa leitura a todos!